



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-035

Aspectos anatômicos de relevância clínica no tratamento do ronco primário e da SAHOS

Yogui FC*, Turcio KHL, Dekon SFC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Objetivos ou Proposição

Devido a grande demanda para o tratamento do Ronco Primário e da SAHOS, os estudos etiológicos têm abordado cada vez mais detalhes que no passado eram negligenciados. Este trabalho tem como objetivo avaliar os aspectos anatômicos que favorecem o aparecimento de Ronco primário e SAHOS e a sua relação com o plano de tratamento.

Métodos

Foi realizada pesquisa bibliográfica na base de dados Scielo e Google Scholar, com as palavras chave Ronco Primário e SAHOS, e em livros de medicina e odontologia do Sono.

Resultados

O ronco primário se caracteriza por um turbilhamento dos tecidos da orofaringe superior no momento da respiração durante o sono. A Síndrome da Apnéia e Hipopnéia obstrutiva do sono trata-se de uma parada respiratória provocada pelo colapso das paredes da faringe impedindo a passagem do ar por alguns segundos. Tido como um dos principais fatores etiológicos, o sobrepeso é um agravante para a predisposição dessa condição. Entretanto, alterações nos aspectos anatômicos crânio-faciais, como hipoplasia dos maxilares, retroposição mandibular, e anatomia da orofaringe também são fatores extremamente relevantes. Para o diagnóstico, a Polissonografia é considerada padrão ouro, porém o Índice de Mallampati Modificado, a Escala de Sonolência de Epworth e a circunferência do pescoço devem ser avaliados durante o exame clínico, além do exame cefalométrico, com traçado para ronco e apnéia, que permite a avaliação do espaço aéreo faríngeo, em diferentes posições mandibulares. Há várias medidas terapêuticas para o tratamento desta Síndrome, porém os aparelhos intra-orais são bem aceitos devido a fácil confecção, baixo custo e eficiência.

Conclusões

Alterações crânio-faciais, características das vias aéreas superiores e obesidade são fatores predisponentes ao desenvolvimento de ronco primário e SAHOS e o tratamento com os aparelhos intra-orais tem ganho cada vez mais espaço.